



Instituto de História  
Colegiado dos Cursos de Graduação em História

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR: História e Educação: Arquitetura Escolar</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História</b>				
<b>CÓDIGO: INHIS39040</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA: I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H</b>			<b>NATUREZA:</b>	
<b>TEÓRICA: 60 h</b>	<b>PRÁTICA: -</b>	<b>TOTAL: 60 h</b>	<b>OBRIGATÓRIA: ( )</b>	<b>OPTATIVA: (X)</b>
<b>PROFESSOR(A): SAULOÉBER TARSIO DE SOUZA</b>				<b>SEMESTRE: 2026/1</b>
<b>OBSERVAÇÕES: <a href="mailto:sauloeber@gmail.com">sauloeber@gmail.com</a></b>				

**2. EMENTA**

Produção, distribuição, posse e usos do espaço de escolas públicas da Educação Básica. Espaço escolar como fonte de experiência. Relações entre a arquitetura escolar, a prática pedagógica e a aprendizagem. Signos, símbolos e marcas da materialidade do espaço escolar que comunicam e educam. Aspectos dos prédios escolares que permitem aos educandos as condições necessárias para seu desenvolvimento. Influência exercida pelo prédio escolar no julgamento da sociedade sobre a qualidade de ensino de uma escola.

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina aborda a arquitetura escolar como importante aspecto da história da educação, enfocando a relação entre o processo de produção do espaço (cultura material) e sua associação a determinada concepção de educação escolar. A arquitetura das escolas tornou-se um tema de predileção em fins do século XIX, por meio de manuais dedicados a tipos específicos de edifícios projetados para tal finalidade. Assim, o espaço e o tempo escolares – plurais e integrantes da ordem social e escolar, passaram a ser estudados, paralelamente, a observação das mudanças ocorridas nos programas de ensino. Enfocam-se conceitos importantes relativos, sobretudo, a educação escolar, a partir do estudo de sua cultura material, de seus atores e seus processos, enfatizando-se o conhecimento sistematizado na experiência brasileira sobre a arquitetura/espaço escolar, observando-se as permanências e mudanças da cultura material e sua centralidade nas práticas educativas. Acredita-se contribuir com o processo formativo dos discentes, ampliando sua visão de mundo para que possam melhor compreender a realidade em que estão inseridos e intervir crítica e conscientemente no movimento de melhorias desejadas no campo educativo, em particular, na organização do espaço escolar.

**4. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Refletir sobre os ambientes físicos de escolas públicas da Educação Básica.

**Objetivos Específicos:**

Compreender o espaço escolar como fonte de experiência, bem como as relações entre a arquitetura escolar, a prática pedagógica e a aprendizagem. Observar e discutir a forma como a estrutura física das instituições de ensino pode interferir no aprendizado dos educandos. Identificar signos, símbolos e marcas da materialidade do espaço escolar que comunicam



e educam. Analisar aspectos que permitem aos educandos as condições necessárias para seu desenvolvimento cognitivo, sensorial e motor. Discutir a influência exercida pelo prédio escolar no julgamento da sociedade sobre a qualidade de ensino de uma escola.

## 5. PROGRAMA

### Unidade 1 - Arquitetura Escolar como Programa

- Cultura Material (relevância da dimensão material na vida social)
- Delimitação e Conformação Espacial

### Unidade 2 - Espaços Educativos na América Portuguesa

- Educação jesuíta nas missões (a arquitetura no controle da moral e da fé)
- Mulheres e negros educados na colônia (espaços domésticos e de trabalho)

### Unidade 3 - Escolas de Improviso no Brasil Imperial

- A instrução elementar no século XIX (de escolas de improvisos aos “palácios da instrução”)
- O mestre-escola e a educação sexista (a centralidade da docência na educação)

### Unidade 4 - Arquitetura Escolar no Brasil República

- O modelo republicano de escola (os grupos escolares: espaços urbanos)
- O movimento da Escola Nova e suas reformas (a reorganização do espaço escolar)

## 6. METODOLOGIA

A disciplina História e Educação: Arquitetura Escolar (60h) será ministrada durante 15 semanas, as quartas-feiras. Utilizaremos de aula expositiva, estudos dirigidos e painéis como recursos didáticos com participação dos alunos nos debates relativos aos textos e recursos audiovisuais indicados. O cronograma das atividades segue abaixo:

No. Aula/Data	Especificação da atividade
1 22/abr/26	- <b>Planejamento:</b> Apresentação professor, alunos e plano da disciplina.
2 29/abr/26	- <b>Unidade I</b> - Aula expositiva texto: VINAO FRAGO; A. ESCOLANO. Currículo, Espaço e Subjetividade: a arquitetura como programa.
3 13/mai/26	- <b>Unidade I</b> - Aula expositiva texto de FUNARI, P.P.; ZARANKIN, A. Cultura Material Escolar: o papel da arquitetura. texto: ROCHA, C.M.F. Espaços escolares: modernizações produtivas. e vídeo “O espaço na escola” - Profa. Doris Kowaltowski (Unicamp). (10 pts)
4 20/mai/26	- <b>Unidade I</b> - Discussão artigo VALÊNCIA, N. “Arquitetos que projetam prisões são os mesmos que projetam escolas (ou como pensar a escola do século XXI)”, texto SILVA, C.M., RIBEIRO, C.P. A Apropriação do Espaço Escolar pelo Projeto Pedagógico: o caso da Escola da Ponte (Portugal) e vídeo Escola da Ponte 40 anos a ensinar de uma forma diferente.
5 27/mai/26	- <b>Unidade I - Avaliação Individual</b> (40 pts).
6 03/jun/26	- <b>Unidade II</b> - Aula expositiva textos: ARANHA, M.L.A. Catequese e início da colonização (p.223 a 237 – p.266 a 278) e PROUS, André. O Brasil antes dos Brasileiros.
7 10/jun/26	- <b>Unidade II</b> - Estudo dirigido dos textos: FERREIRA JR, A. & BITTAR, M. A educação jesuítica de crianças negras no Brasil Colônia e RIBEIRO, A.I.M. Mulheres Educadas na Colônia.
8 17/jun/26	- <b>Unidade III</b> - Aula expositiva textos: ARANHA, M.L.A. Brasil: de colônia a Império (p.372 a 404) BALTAR, F.M.T.R. Arquitetura de escolas no século XIX: primeiras escolas construídas no Brasil. (10 pts)



9	24/jun/26	- <b>Unidade III</b> – FARIA FILHO, L. M. de; VIDAL, D. G. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. Aula expositiva texto: VILLELA, H. O mestre-escola e a Professora.
10	01/jul/26	- <b>Unidade III</b> - Assistir ao filme “Vida de Menina” (2004) e produzir resenha crítica fazendo contraponto com os textos de Villela e Baltar.
11	08/jul/26	- <b>Unidade IV</b> - Aula expositiva textos: ARANHA, M.L.A. Brasil: a educação contemporânea (p. 513 a 561) e ERMEL, T.F., BENCOSTTA, M.L. Escola Graduada e Arquitetura Escolar no Paraná e Rio Grande Do Sul: a Pluralidade dos Edifícios Para a Escola Primária no Cenário Brasileiro (1903-1928) (10 pts)
12	15/jul/26	- <b>Unidade IV</b> - Aula expositiva texto: CHATELET, A-M. Ensaio de historiografia I: a arquitetura das escolas no século XX e VIDAL, D. A Escola Nova e Processo Educativo.
13	22/jul/26	- <b>Unidade IV – Oficina Escrita Produção de Painéis</b> – produção de estudo sobre escolas públicas de Uberlândia
14	29/jul/26	- <b>Unidade IV – Apresentação de Painéis</b> – produção de estudo sobre escolas públicas de Uberlândia (30 pts)
15	08/ago/26	- <b>Vista de Avaliações e Recuperação das Notas</b> dos alunos que tiverem 75% de presença mas não obtiverem 60 pontos.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua buscando-se identificar e corrigir falhas no percurso e será dividida em quatro momentos: A) avaliação individual; B) entrega de 03 atividades individuais e C) apresentação de painel. Assim, é muito importante que os discentes acompanhem a agenda de atividades elaborando os trabalhos agendados para cada encontro do programa. Em todas as atividades avaliativas o discente terá a oportunidade da vista da correção e possibilidade de recuperação das notas ao final da disciplina.

Especificação da Atividade Avaliativa	Data(s)	Horário(s)	Valor atribuído	Critérios para realização e correção
01 – Avaliação Individual	27/maio	19h-10h30	40 pontos	- Desenvolvimento dos conceitos centrais a partir dos textos estudados com coesão e coerência textuais.
03 - Atividades diversas individuais ao longo do semestre	13/mai 17/jun 08/jul	19h-10h30	03 x 10.0 = 30 pontos	- Cada atividade tem seus critérios apresentados antes da realização das mesmas.
01 – Apresentação de Painéis sobre arquitetura de escola pública escolhida (individual)	29/jul	19h-10h30	30 pontos	- Capacidade de pesquisa de dados sobre a escola escolhida, habilidade de clareza e síntese na exposição oral e entrega de relatório escrito com o conteúdo do painel.
<b>TOTAL</b>			<b>100 pontos</b>	

### **Critério para a validação da assiduidade dos discentes:**

Nas aulas (60h) a assiduidade será averiguada pela manifestação dos discentes por meio de lista de presença ou de forma oral. Lembramos que conforme Art. 127 da Resolução do CONGRAD no.46 de 28 de março de 2022 “Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.”

## 8. BIBLIOGRAFIA



#### Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria L. A. *História da Educação*. São Paulo: Moderna, 1996.
- BALTAR, F.M.T.R. Arquitetura de escolas no século XIX: primeiras escolas construídas no Brasil. *Revista História da Educação*, v. 5, n. 10, jul./dez. 2001.
- CHATELET, A-M. Ensaio de historiografia I: a arquitetura das escolas no século XX. *Revista História da Educação*, v. 10, n. 20, jul./dez. 2006.
- ERMEL, T.F., BENCOSTTA, M.L. Escola Graduada e Arquitetura Escolar no Paraná e Rio Grande Do Sul: a Pluralidade dos Edifícios Para a Escola Primária no Cenário Brasileiro (1903-1928). *Revista História da Educação*, v. 23, 2019.
- FARIA FILHO, L. M. de; VIDAL, D. G. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*. Nº14, Mai/Jun/Jul/Ago 2000.
- FERREIRA JR, A. & BITTAR, M. A educação jesuítica de crianças negras no Brasil Colônia. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. v. 80 n. 196, 1999.
- FUNARI, P.P.; ZARANKIN, A. Cultura Material Escolar: o papel da arquitetura. *Revista Pro-posições*, v. 16 n. 1: jan./abr.2005.
- PROUS, André. *O Brasil antes dos Brasileiros: a Pré-história de nosso país*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- ROCHA, C.M.F. Espaços escolares: modernizações produtivas. *Revista História da Educação*. v. 4, n. 8, jul./dez. 2000.
- RIBEIRO, A.I.M. Mulheres Educadas na Colônia. In LOPES, E.T. e outros (orgs.) *500 anos de educação no Brasil*. São Paulo: Autêntica, 2000.
- SILVA, C.M., RIBEIRO, C.P. A Apropriação do Espaço Escolar pelo Projeto Pedagógico: o caso da Escola da Ponte (Portugal). *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 44, 2018.
- VIDAL, D. A Escola Nova e Processo Educativo. In LOPES, E.T. e outros (orgs.) *500 anos de educação no Brasil*. São Paulo: Autêntica, 2000.
- VILLELA, H. O mestre-escola e a Professora. In LOPES, E.T. e outros (orgs.) *500 anos de educação no Brasil*. São Paulo: Autêntica, 2000.
- VINAO FRAGO; A. ESCOLANO. *Currículo, Espaço e Subjetividade: a arquitetura como programa*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

#### Bibliografia Complementar

- BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (Org.). *História da educação, arquitetura e espaço escolar*. São Paulo: Cortez, 2005.
- CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo. Editora da UNESP. 1999.
- HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.
- ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2009.
- SILVA, Vivia de Melo. Arquitetura, Lugar e Espaço: o Colégio Estadual da Prata e a cidade de Campina Grande (1948-1962). *Cadernos de Educação*, Pelotas, n.67, e023020, 2023, p.1-22.
- STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Câmara. *Historias e Memórias da Educação no Brasil*. 2ª ed. Petrópolis. Vozes. 2005.

#### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação em História realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em História: \_\_\_\_\_